



Faculdade de Arquitectura viola limites de Monsanto

Três grupos ecologistas
denunciaram esta semana
que a construção da Faculdade
de Arquitectura nos terrenos
onde está a ser edificada

viola os limites do Parque
Florestal de Monsanto.

«Um abuso de competência por parte da Câmara de Lisboa» é como a Liga para a Protecção do Ambiente, o GEOTA e o Quercus classificam a situação, afirmando ainda que se está «perante um desrespeito pela legislação». As três organizações consideram a construção da Faculdade de Arquitectura «um aumento desnecessário de serviços na zona de Lisboa, com pressões graves sobre as áreas contíguas» e que acaba por inviabilizar a criação, no parque, de «infraestruturas de apoio de que tanto carece».



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Equipamentos - Instalações

